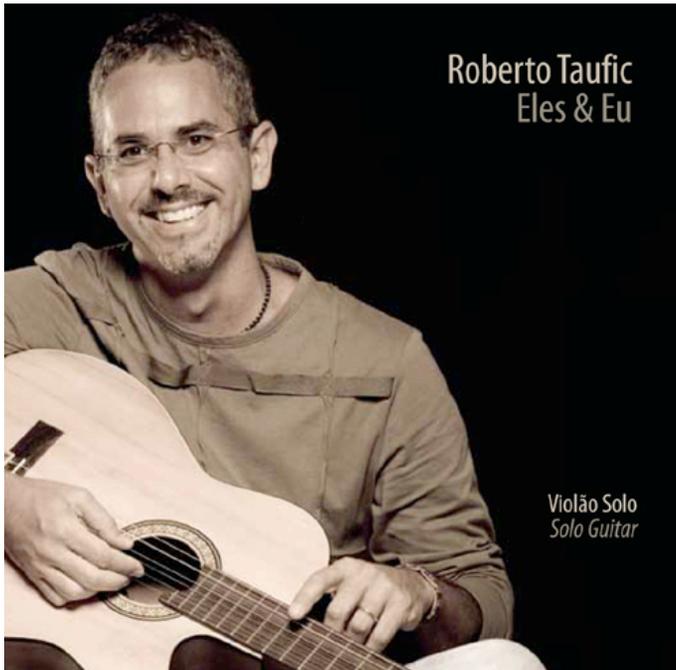


ROBERTO TAUFIC

Eles & Eu

violão solo



Depois de muita experiência nos mais diversos contextos musicais, o violonista e compositor Roberto Taufic realiza o seu primeiro CD de violão solo: "Eles & Eu". "Eles" - interpretações de varios autores, "Eu" - composições originais, se exprimem através de seis cordas mágicas, das quais emerge uma grande maturidade artística, combinação fluida e harmoniosa de som, arrançamento, técnica e improvisação. Com estilo rítmico e divertido, mas ao mesmo tempo lírico e cheio de saudade, "Eles & Eu" traduz o labirinto emocional de quem toca e o transporta sem mediações aos labirintos auditivos de quem escuta. Das composições originais ao Brasil de Guinga, Chico Buarque, Edu Lobo e Tom Jobim; do jazz de Monk e Metheny às notas de Chopin, o timbre

delicado e caloroso do violão mira sem preâmbulos ao coração da emoção, sem nunca perder de vista o objetivo de comunicar e a vontade de colocar as cores do som à serviço do diálogo entre artista e público, na relação entre o instrumento e a música.

"Faz tempo que eu pretendia realizar esse projeto mas, como tudo na vida tem a sua hora, esperei por ele, amadurecendo idéias, sensações, experiências, gostos, estilos e a decisão de ser honesto comigo mesmo. Essa é uma homenagem a alguns dos meus compositores preferidos e a esse mágico, misterioso e generoso instrumento que escolhi para ser o porto das minhas composições e interpretações, das consonâncias e dissonâncias, dos meus medos e ousadias, dos meus prantos e alegrias, ... Enfim, da minha música."

(Roberto Taufic)



Dizem...

Roberto Menescal: *"Roberto Taufic é uma dessas agradáveis surpresas que nos aparecem quando a gente pensa que já viu (ouviu) tudo. Fiquei impressionadíssimo ao ouvir parte do trabalho desse músico incrível, que não conheço pessoalmente ainda, aliás preciso vê-lo tocando para ver se é verdade mesmo aquilo que ouvi. Outro dia re/ouvindo seu CD "Eles" , lhei escrevi perguntando: aquela gravação da música "Upa Neguinho" você fez direto ou em vários play-backs (uma gravação por cima da outra)? Ele, com uma simplicidade que só os grandes possuem, me respondeu, foi direto mesmo sem nenhum play back e gravei todo o CD direto em 2 dias! Tenho pena do Roberto pois ele não tem mais nada à aprender no seu instrumento, e eu tenho a vantagem de poder passar mais umas 3 reencarnações estudando para tentar chegar perto do meu xará"*

Marco Pereira: *"Conheço o Roberto pessoalmente há pouco tempo e estivemos juntos no palco uma única vez. A lembrança desse encontro se traduz numa feliz sensação: a de que já nos conhecíamos há muito mais tempo do que esse encontro representa na realidade. É como se já tivéssemos vivido situações musicais desde nossas infâncias mais remotas e que já tivesse sido esculpida para nós uma grande e sólida identidade musical. Tocar com ele é como experimentar a cumplicidade de velhos parceiros, compartilhar generosamente idéias musicais e se surpreender a cada instante com soluções criativas e inspiradas. Roberto é um músico completo. Tem uma técnica impecável sempre a serviço da essência musical, um profundo conhecimento harmônico e um incrível senso rítmico. Aliás, quando o assunto é ritmo, é necessário que se dê a Roberto um bom destaque. Ele vem do nordeste do Brasil e assimilou de maneira profunda e particular todos os elementos rítmicos dessa região do Brasil como o samba-de-coco, o baião, o xote, o frevo e o maracatu, entre outros. Essa vivência de anos transformou-se numa grande bagagem musical que resultou numa expressão própria e característica.*

Agora, ele nos surpreende com um novo trabalho fonográfico representado por dois CDs de excelente qualidade. Opta por se exprimir da forma mais transparente possível, o violão solo, e escolhe um repertório equilibrado e de extremo bom gosto. Além disso, expõem uma grande parte do seu pensamento musical através de suas composições e de seus arranjos. Explora de modo particular os aspectos orquestrais do seu instrumento. 'O violão é uma pequena orquestra', já disse certa vez um grande compositor francês.

Por esse motivo o violão sozinho acaba por representar a maneira mais atrativa e popular dentre as incontáveis combinações às quais ele pode se agregar. Toda a orquestra pode estar nele representada e, dessa forma, é possível captar integralmente todas as suas nuances tímbricas e seus componentes harmônicos. Esse é o novo trabalho de Roberto: limpo, transparente e de extremo bom gosto. Fico feliz, honrado e comovido por poder estar próximo a um lançamento dessa categoria. Parabéns, Roberto Taufic!

Guinga: *"Violonista raro totalmente possuído pela arte; toca a "música das notas", se comunica com o invisível; uma manifestação emocionante que depende apenas do violão como tradutor das palavras que são aparentemente impossíveis de serem ditas por um instrumento. Obrigado Roberto, a música agradece!"*

BIOGRAFIA

Nascido em Honduras (América Central) no ano de 1966, de origem Palestina por parte de mãe, chega no Brasil com a família com cinco anos de idade .

Aos quinze anos participa, tocando violão e cavaquinho, a vários festivais com vários grupos de música popular Brasileira e choro iniciando logo depois, aos 17 anos, a trabalhar como músico profissional em shows e estúdios do Rio Grande Do Norte. Aos 19 anos com o grupo "Cantocalismo" grava o seu primeiro disco com canções próprias e abre os shows de Geraldo Azevedo, Boca Livre, Joyce e Luiz Melodia. No mesmo período acompanha artistas de fama nacional de passagem pelo seu estado como Dulce Quental e Wilson Simonal para em seguida participar ao projeto Pixingão (FUNARTE) no Rio De Janeiro com a Banda Imaginária, Ana Fernandes, Lucinha Lira e Diana Pequeno. Em 1990 chega à Itália e por quatro anos reside em Roma onde estuda improvisação jazzística e colabora com vários artistas.

Na primavera de 1994, junto ao saxofonista italiano Giancarlo Maurino acompanha a cantora Elza Soares em uma tournée pelo Brasil com um grande sucesso de público e de crítica.

Em setembro de 1994 volta à Itália em Turim onde junto à cantora italiana Simon Papa, Giancarlo Maurino e ao percussionista brasileiro Gilson Silveira forma o grupo Latin Touch com o qual grava o primeiro disco em 1996 contando com a participação especial do violoncelista Jaques Morelembaum, e com o qual participa a vários festivais de jazz e música étnica.

Na Europa, de 1995 em diante, colabora em shows, festivais e gravações com vários artistas da música instrumental, pop, jazz e étnica entre os quais Gabriele Mirabassi, Maria Pia de Vito, Gianmaria Testa, Barbara Casini, Eduardo Taufic, Miroslav Vitous, Giancarlo Maurino, Rosália de Souza, Sandro Gibellini, Karl Potter, Marco Tamburini, Rosa Martirano, Silvia Donati, Patrizia Laquidara, Meg, Luigi Tesserolo, Simon Papa, Michele Rabbia, Giovanna Gattuso, John Arnold, Bob Mover, Pietro Condorelli, Flavio Boltro, Enzo Zirilli, Aldo Mella, Paolo Porta, Augusto Martelli, Alfredo Paixão, Ney Portilho, Renato D'aiello, Rino Vernizzi, Corrado Giuffredì, Barbara Raimondi e outros mais.

Em 2003 publica o seu primeiro disco autoral de jazz "Real Picture" realizado com a colaboração de músicos importantes da cena jazzística italiana como Enzo Zirilli, Antonio Zambrini, Paolo Porta e Alessandro Maiorino.

Outros dois discos de particular importância são "Um abraço" (2005) em duo com o saxofonista Giancarlo Maurino e "Jogo de cordas" (2006) em duo com o guitarrista Luigi Tesserolo.

A partir de 2000, foi produtor e arranjador de vários trabalhos discográficos de artistas Brasileiros residentes na Itália e também de artistas Europeus como Chiara Raggi, Patricia Lowe, Renato Daiello, Gilson Silveira, Simon Papa, Luiz Lima, Rubinho Jacob, Rogerio Tavares, Tiziana d'Angelis, Giovanna Gattuso, Ligia França, Federico Foce e Anna Menchinelli e outros.

Nos últimos anos, com a cantora Brasileira Rosália de Souza, realiza vários concertos em diversos países como: Itália, Rússia, Polônia, Japão, Espanha, Suíça, Inglaterra e Ucrânia.

Participa em outubro de 2009 do GuitarMaster - Reichenberg na Alemanha, dividindo a programação com grandes mestres das seis cordas como Larry Coryell, Ralph Towner e Fareed Haque.

Em 2009 publica no Brasil o DVD live "Dois Irmãos" em duo com o irmão e pianista Eduardo Taufic. Com esse duo participa a vários festivais e eventos.

Recentemente, em duo com a cantora italiana Rosa Martirano, foram convidados para abrir os concertos de George Benson, Noa e Mira Awad no sul da Itália resultando na publicação do Cd "Live in studio" (Pink label - 2010).

Ainda em 2010 publica "ELES & EU", seu primeiro CD de violão solo e logo depois, junto à cantora Italiana Barbara Raimondi e ao percussionista Enzo Zirilli publica "Contigo en la distancia", gravado em Londres e dedicado à música da América do Sul.

Discografia

Como leader:

"Banda Cantocalismo" (1988)
"De cabo a Rabo" - Latin Touch (1997)
"Real Picture" - Roberto Taufic Quintet (Music center - 2003)
"Trio Jogral" - Trio Jogral (2003)
"Terra" - Baticumbando - (H Squared - 2004)
"Um abraço" -Taufic - Maurino DUO (Picanto records/Egea - 2005)
"Jogo de cordas" - Tessarollo -Taufic DUO (Velut luna - 2006)
"Dois Irmãos Dvd live" - Roberto Taufic/ Eduardo Taufic DUO (2009)
"ELES & EU" - Guitar Solo - Roberto Taufic (2010)
"Contigo en la distancia" - R. Taufic/ B. Raimondi/ E. Zirilli (2010)
"Live in studio" - R. Taufic/ R. Martirano DUO (Pink label - 2010)

Como sideman:

"Esquina do continente" - Pedro Mendes (Continental - 1988)
"Boa viagem" - Ney Portilho (1997)
"Ain't no sunshine" - Brasil Confusion (Sony Music - 1997)
"Baglioniana"- Mario Menicagli (1998)
"Kinkoba" (il manifesto - 2000)
"Mala e Cuia" - Gilson Silveira (Berimbau - 2002)
"Jayz" - Piero Ponzo & Colleagues (NCE Records - 2002)
"Chapéu de palha" - Ney Portilho (Music center - 2003)
"Outro Brasil" - Baticumbando (H. Squared - 2003)
"Finally" - Patricia Lowe (Prestige Records - 2005)
"Seu olhar" - De Madrugada (Mahjong Music - 2005)
"Gestos" - Eduardo Taufic (2006)
"Essa Magia" - De Madrugada (Papeete Beach Lounge - 2007)
"Saci"- Gilson Silveira (2007)
"Fortuna" - Ana Flora (Time -2007)
"UFIP 75th anniversary Dvd" (Nadir music - 2007)
"Play Pixinguinha" - Rino Vernizzi Quartet (Splasc(H) Records - 2008)
"A boy from Ipoema Dvd" - Gilson Silveira (Aerostella - 2009)
"Green Moon" - Rino Vernizzi Quartet (Splasc(H) Records - 2009)

Como produtor artistico e arranjador:

"Força e poder" - Julio Jefferson (Zaccone - 2001)
"So danço samba" (Halidon - 2002)
"Realidade real" - Luiz Lima (Philology - 2003)
"Jungle e maree" - Giovanna Gattuso (Velvet Bee Records - 2004)
"Oriente" - Rogerio Tavares (H. squared - 2004)
"Vida" - Ligia França (Caligola Records - 2006)
"Todas as vozes" - Simon Papa (2007)
"Phil so good" - Felipe Romero (Dacselecta - 2007)
"Via vai" - Nós Dois - Federico Foce e Anna Menchinelli (2007)
"Morena di Bahia" - Alessandro Anguissola (2008)
"Mistura de raça" - Tiziana D'Angeli (2009)
"Between two worlds" - Renato D'Aiello (Curve music - 2009)
"Molo 22" - Chiara Raggi (LaZaRiMus - 2009)
"Tirando de letra" - Rubinho Jacob (2009)
"Smiling inside" - Patricia Lowe (Prestige records - 2009)
"Meu mundo é hoje" - Ligia França (Caligola Records - 2010)
"Poetica" - Ana Flora (Franco Tanasi akaB-Fonic - 2010)

Ficha Técnica:**Stage monitor**

2 monitores com 2 linhas separadas.

Backline

1 cadeira sem braços

1 suporte para violão

Channel list

02 D.I. (estereo)

01 SM58 para voz

01 AKG 414, Neumann ou similar

Reverb Lexicon o similar (também nos monitores).

Luzes

Luzes simples, sobrias e quentes.

Camarim

1 camarim que possa ser fechado à chave com banheiro/ducha e toalha.

Backstage

agua mineral sem gas, sanduiches integrais, frutas, doces, sucos de fruta.

Hotel com café da manhã.

Um quarto de casal: Roberto Taufic